

RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Cascais
Contacto telefónico e endereço eletrónico	21 486 54 35 secretaria@aecascais.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	20/09/2021
Morada da entidade formadora	Av. Pedro Álvares Cabral, Bairro do Rosário, 2754-513 Cascais

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Inês Muller – Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	21 486 54 35 diretora.aecascais@aecascais.pt

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Inês Muller – Diretora Isabel Vidinha – Responsável da Qualidade
Contacto telefónico e endereço eletrónico	21 486 54 35 diretora.aecascais@aecascais.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Célia Cândida Valente Novais</i>	<i>Joaquim Orlando Lima Cerqueira</i>
927 107 205 <i>celia.novais@iscedouro.pt</i>	962 447 867 <i>cerqueira@esa.ipv.pt</i>
<i>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro</i>	<i>Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior Agrária</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:00	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Mariana Marques Mafalda Castanheira – Diretora de Curso e Coordenadora EQAVET Inês Muller – Diretora Agrupamento Isabel Vidinha – Observatório Avaliação Agrupamento
11:15 – 11:55	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Sara Travassos Pedro Miranda Tomás Melim
14:00 – 15:15	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Mafalda Castanheira – DC Conceição Catarino – DT Rosana António – Técnica Paula Pedro – Professora Cármem Mendes – SPO Dolores Soares – Chefe de pessoal não docente
15:30 – 16:30	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Empregador: Dra. Inês Monteiro: Clube de Ténis do Estoril (emprega a diplomada Micaela) Empregador: Miguel Jerónimo – Adjunto de Comando - Bombeiros de Alcabideche (empregam a diplomada Bruna Almeida) Órgão consultivo da entidade: Dr. Miguel Arrobas – Diretor Municipal de Coesão e Capacitação Social Tutor de FCT: Diana Almeida – Associação Juvenil Rota Jovem Encarregada de Educação: Teresa Pereira Coutinho e Margarida Travassos
16:45 – 17:15	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Mariana Marques Mafalda Castanheira – Diretora de Curso e Coordenadora EQAVET Inês Muller – Diretora Agrupamento Isabel Vidinha – Observatório Avaliação Agrupamento

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Na fase de planeamento, a Escola Secundária de Cascais (ESC) encontra-se no nível iniciado quanto ao alinhamento com o Quadro EQAVET, o que se compreende através da análise prévia documental e por aquela solicitada aquando da visita e analisada em momento posterior à visita. Os testemunhos recolhidos ao longo das reuniões sustentam a perceção da equipa de peritos sobre a existência de algumas boas práticas, desde a primeira fase, associadas à Educação e Formação Profissional (EFP) da ESC, embora ainda careça de aperfeiçoamento em algumas dimensões, apontadas ao longo deste relatório. É entendimento da equipa de peritos que a ESC reúne as condições necessárias ao desenvolvimento desta fase para o nível

avanzado, o que parece não ter sido possível pelo pouco tempo que mediou entre o início do processo de alinhamento EQAVET dos cursos profissionais da escola e o dia da visita.

A escola encontrou no processo de alinhamento da EFP ao Quadro EQAVET uma oportunidade de sistematização de um conjunto de ações que eram já práticas habituais, assim como as condições necessárias para o planeamento, organização e operacionalização de outras medidas de monitorização, avaliação e melhoria dos processos. Ao nível do planeamento, a Escola procedeu à reorganização das componentes já existentes (indicadores 4 a) a 6 b3)), fazendo menção a “outros” indicadores (Documento Base, p. 10/14), mas sem indicar quais. É importante que se reflita sobre a importância de alargar este conjunto de indicadores a outros, contemplando a monitorização de: matrículas; desistências; módulos em atraso; assiduidade; avaliação das Provas de Aptidão Profissional (PAP); avaliação da satisfação pedagógica e geral dos alunos; satisfação dos demais *stakeholders* internos e externos; avaliação da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e das entidades de acolhimento com a FCT. Na opinião da equipa de peritos, pode ser melhorada a elaboração dos documentos “Plano de Ações de Melhoria” e Plano de Indicadores”, uma vez que os documentos (disponíveis no sítio institucional da ESC) carecem de evidenciação, por indicador EQAVET, do diagnóstico de partida, respetivas metas a alcançar e sua calendarização. Em alguns indicadores, as propostas são pouco ambiciosas e até omissas quanto aos diversos indicadores em monitorização/avaliação, nomeadamente aqueles a que se propõem no Documento Base (Cf. Anexo 1 – Plano de Melhoria, pp. 1 e 2) e outros, por exemplo, aqueles acima indicados.

Assim, a equipa de peritos considera que a fase de planeamento é aquela em que estas questões deverão ser repensadas, uma vez que só com um plano de melhoria refletido por cada um dos indicadores EQAVET poderá haver lugar à formulação de mecanismos de alerta cujo objetivo é o da prevenção e não da remediação. Os resultados do indicador 4ª, no ciclo 2016-2019, encontra-se abaixo das expectativas médias, embora se compreendam as razões subjacentes a estes resultados (mudanças de curso, transferências, abandono após a maioridade). Seria importante que a Escola desenvolvesse um projeto de intervenção para contrariar os resultados deste indicador em concreto.

Foi possível verificar que os *stakeholders* internos e externos participam, mas de forma indireta, na definição dos objetivos estratégicos da instituição, de acordo com o grau de envolvimento, natureza e propósito de ligação à Escola, com impacto diferenciado dos diferentes contributos. No momento, não é possível afirmar que o Quadro EQAVET e o processo de alinhamento da EFP da Escola ao Quadro se encontrem totalmente apropriados pela generalidade dos parceiros internos e externos, o que é importante rever, pensando numa estratégia de divulgação da informação e dos resultados a toda a comunidade. Tendo a candidatura da Escola ao selo EQAVET integrado um projeto municipal que une as escolas do concelho de Cascais com oferta de cursos da EFP, conta com o importante apoio da Câmara Municipal, um dos parceiros mais estruturantes da Escola e da formação profissional ali ministrada. A Direção da Escola e a equipa EQAVET reconhecem e advogam as mais-valias da formação profissional.

De acordo com os testemunhos dos representantes nas reuniões, os órgãos de autogoverno acompanham os processos, nomeadamente o Conselho Geral e o Conselho Pedagógico. Não tendo sido possível consultar as evidências documentais (extrato(s) de ata(s)), não é possível corroborar a participação dos órgãos no projeto EQAVET desenvolvido pela ESC, quer no que concerne a tomada de conhecimento, a aprovação de documentos ou ao nível da consensualização das melhorias a serem adotadas. Esta é uma ação que importa desenvolver, não só para cumprimento das formalidades necessárias, mas sobretudo ao nível da divulgação da informação e discussão e tomadas de decisão. Concluindo, não é possível, confirmar o plasmado no penúltimo parágrafo do Documento Base (Cf. p. 15/15).

Ao nível da explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização, de uma forma geral, a Escola cumpre com o expectável, dentro do quadro de autonomia relativa dos Operadores, articulando, ao nível supraconcelhio, com os outros operadores EFP, a Câmara Municipal de Cascais e a Comunidade Intermunicipal da Região de Lisboa. Ao nível da oferta formativa de âmbito profissional, há um planeamento efetivo, com mediação da Câmara Municipal de Cascais, evitando a sobreposição de cursos nas diferentes escolas com oferta da EFP e garantindo, em caso de necessidade, a alternância de funcionamento dos cursos. A oferta formativa da Escola, ao nível da EFP, era, até ao ano letivo 2018-2019, composta por 2 cursos profissionais, mantendo-se, atualmente, com um curso profissional – Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos. O Curso Profissional de Técnico de Marketing não se encontra em oferta este ano letivo, reportando-se ao ciclo 2016-2019. A oferta formativa é considerada estável pelos diferentes *stakeholders* e os responsáveis institucionais entendem que a oferta de um curso é suficiente porque dá resposta à procura. Os parceiros consideram que, de uma maneira geral, este curso está ajustado à realidade local e regional do mercado de trabalho, considerando-se ainda que corresponde às expectativas de prosseguimento de estudos dos alunos.

Esta última saída tem vindo a revelar-se uma tendência de crescente interesse por parte dos diplomados, ao que os responsáveis institucionais, em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) estão atentos, promovendo iniciativas de divulgação de instituições de ensino superior, sua oferta formativa e contingentes de acesso, de acordo com as áreas de interesse dos alunos. O Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos é único no concelho de Cascais, sendo reconhecido pelos *stakeholders* e pela comunidade como muito pertinente numa região turística, que acolhe e promove muitos eventos.

De uma maneira geral, considera-se que as atividades planeadas se encontram num nível de alinhamento razoável com os objetivos estratégicos da instituição, mas reforça-se que há ainda espaço para aprofundar a reflexão partilhada com os diferentes *stakeholders* e robustecer a discussão dos resultados e consequentes melhorias, elaboradas de forma consensualizada. A equipa de peritos entende que a evolução do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET poderá passar pela conciliação articulada entre a equipa EQAVET e as restantes estruturas de monitorização e avaliação da qualidade da Escola – “albergadas” numa estrutura integradora de todos os processos de monitorização/avaliação da ESC – unindo esforços, potenciando sinergias e definindo formalmente os conteúdos funcionais dos diferentes membros da equipa.

Para além disso, sendo a equipa, no momento, constituída apenas por docentes, seria importante, em momento oportuno, alargar a sua constituição à participação de representantes de outros *stakeholders* internos, nomeadamente os alunos, assim como a representantes de *stakeholders* externos, por exemplo, os parceiros para a realização da formação em contexto de trabalho, pela importante mais-valia que constituem na formação dos alunos. Na verdade, todos esses *stakeholders* já participam no processo EQAVET, de uma maneira ou de outra, sendo inquestionável que o fazem quando são auscultados. Assim pensada, deverá ser refletido o papel, nível e natureza de participação dos diferentes intervenientes, uma vez que se entende com naturalidade que o núcleo operativo da equipa EQAVET tenha conteúdos funcionais e operativos permanentes, mais regulares e sistemáticos, sem que isso comprometa a participação dos restantes membros nas tomadas de decisão.

Seria ainda importante considerar os ajustamentos abaixo enunciados aquando da fase de planeamento para o próximo ciclo:

- Rever o conteúdo dos documentos enquadradores do Quadro EQAVET, permitindo que estes reflitam, de forma clara e inequívoca, o ciclo avaliativo da qualidade, de forma intercalar, anual e por triénio formativo, em todos os indicadores previstos e outros em uso pelo operador.

- Decorrendo da reflexão acima sugerida, regular, através de regulamento próprio, manual da qualidade ou outro documento de natureza enquadradora, a atividade da equipa EQAVET, de modo a que competências enunciadas como, por exemplo, “Convocar e presidir às suas reuniões ordinárias e extraordinárias” possam ser compreendidas dentro do que, no caso, se considera a periodicidade das reuniões ordinárias (DB, pág. 7/13). Em alternativa, poderão ser esclarecidos estes vazios no próprio Documento Base, em momento considerado oportuno pelos responsáveis.

- Assegurar a participação efetiva e inequívoca dos órgãos, conselhos e dos *stakeholders* estratégicos para uma discussão participada e consensualização das melhorias a serem introduzidas.]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação
	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
	- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[A ESC conta com uma diversidade de parcerias, em número, natureza e objetivo, com *stakeholders* que favorecem o encontro de sinergias e permitem o desenvolvimento de ações e projetos. O município é um

dos parceiros estratégicos da escola, proporcionando oportunidades de desenvolvimento de que o operador tira partido. Há também *stakeholders* para a realização da FCT e empregadores em parcerias consolidadas com a escola, cujas perceções valorizam a preparação dos alunos para a realização dos estágios e a integração no mercado de trabalho. Os intervenientes na reunião com os *stakeholders* externos demonstraram consensualmente uma imagem muito positiva da escola, da sua organização e dos profissionais com quem interagem e salientaram a vertente inclusiva da escola como um dos seus pontos fortes. Ficou claro que o perfil do aluno é aferido antes do início da FCT e ajustado aos contextos de estágio. A opinião dos encarregados de educação é também bastante favorável, com enfoque para a disponibilidade dos professores e diretores de curso e de turma. Todos concordaram que a capacidade de reação da escola à situação provocada pela pandemia foi rápida e eficaz. Os *stakeholders* externos presentes afirmaram serem auscultados em momentos previsto para a monitorização e avaliação da satisfação da qualidade e confirmaram que obtiveram retorno dessa auscultação, o que significa que os resultados e ações de melhoria daí resultantes são devolvidos aos pais e à comunidade.

Os alunos são motivados a participar em projetos de âmbito diverso, bem como em outras atividades, representando esta participação o favorecimento das aprendizagens e autonomia. A Escola promove projetos de natureza pedagógica e tecnológica, quer de âmbito específico dos diferentes cursos profissionais, quer de ações/projetos que permitem a participação integrada e articulada de alunos. Os parceiros também são desafiados a integrar projetos, estimulando o diálogo interinstitucional e retirando, uns e outros, mais-valias destas experiências. A equipa de peritos recomenda que se mantenha este nível de atividades de extensão à comunidade, promoção de projetos e outros eventos e que se invista na internacionalização da formação, sobretudo no que diz respeito ao programa Erasmus+, através de programas para fins de estágios em países do espaço europeu.

O foco de observação relativo ao plano de formação dos professores e outros colaboradores encontra-se alinhado com o expectável no Quadro EQAVET e as opções estratégicas da Escola. Os professores são auscultados quanto às suas necessidades de formação. O processo do levantamento das necessidades de formação é desencadeado ao nível dos Grupos Disciplinares. Os docentes da componente técnica fazem formações na sua área de intervenção específica em entidades acreditadas para o efeito. Todos os docentes têm formação no âmbito do Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais. A participação dos docentes em ações de formação é considerada satisfatória, embora se considere importante a procura de soluções que favoreçam a formação dos professores da área técnica através do Centro de Formação.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	--

	<ul style="list-style-type: none">- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[A ESC encontra-se a implementar um processo de avaliação consistente com as expectativas de alinhamento da EFP com o Quadro EQAVET, utilizando, de uma forma geral, os descritores e indicadores EQAVET selecionados, tendo sido introduzidos outros que possibilitam a monitorização intercalar das atividades e dos resultados, como a satisfação dos formandos, dos pais/EE e dos *stakeholders* externos, nomeadamente da FCT e empregadores. Os resultados são divulgados aos *stakeholders* e à comunidade alargada, embora, como já referido, a dimensão da divulgação da informação deva ser melhorada.

A metodologia de avaliação adotada segue um referencial claro, estando definidos e a serem implementados os mecanismos necessários à monitorização/avaliação parcelar e intermédia dos processos. A equipa EQAVET da ESC, embora ainda circunscrita a docentes, é dinâmica, motivada, e a sua ação assenta em princípios de cooperação e trabalho colaborativo, com resultados visíveis nos resultados dos processos da EFP. É já visível que a Escola ausculta os diferentes *stakeholders* ao nível da satisfação da qualidade e, em particular, os parceiros da FCT, ao nível da melhoria contínua dos planos de estudos e dos processos formativos dos alunos, atendendo à evolução do mercado de trabalho, o que é positivo.

Para além da avaliação anual e de fim de ciclo (3 anos), estão definidas estratégias de monitorização intercalar dos objetivos (trimestrais e semestrais), definidas em função dos diferentes indicadores, através da aplicação de inquéritos por questionários aos alunos, professores, pessoal não-docente pais/EE, parceiros da FCT e empregadores. É importante assegurar a participação alargada dos *stakeholders*

internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP. A ESC tem reunidas as condições necessárias para, num próximo ciclo, alcançar alinhamento consolidado neste critério.

Estão definidos mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados, devidamente monitorizados, o que é positivo, pois permite intervir com medidas preventivas e não remediativas.]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

[Esta é a fase em que o sistema de garantia de qualidade da ESC se encontra ainda no nível iniciado, considerando o período de tempo que decorreu entre o início do processo de implementação e a verificação EQAVET, não tendo sido possível ao Operador o desenvolvimento necessário desta fase do

processo. De qualquer forma, existe a preocupação de fazer o relatório de autoavaliação e realização da análise, diagnóstico e auscultação dos principais intervenientes nos processos de ensino e aprendizagem.

As melhorias a implementar na gestão da EFP ainda não decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.

A Escola possui todas as condições para futuramente conseguir obter a experiência refletida e a maturidade suficientes para um alinhamento avançado com este critério EQAVET. Não existem evidências suficientemente consistentes de que esta fase tenha ido além da revisão do que foi planeado, considerando-se que a revisão das práticas apenas terá efeitos visíveis a partir do próximo ano letivo. Portanto, não foi ainda exequível a adoção de melhorias, com base na avaliação dos resultados atingidos pela ESC e do *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos. E por isso não é possível aceder no sítio institucional aos resultados da revisão.]

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação
	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A equipa de peritos considera que neste critério a ESC apresenta um alinhamento avançado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta da ESC e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Geral como no Conselho Pedagógico da Escola. Esta tarefa também é facilitada pelo facto de a escola possuir apenas o curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos. Foi evidente na visita de conformidade constatar o grande envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, para que seja possível assegurar formalmente a participação simultânea e contínua neste foco de observação.

O gabinete de psicologia apoiado pelas equipas pedagógicas, também revelaram ser um instrumento muito adequado para esta Escola, particularmente pelo contexto socioeconómico existente, em que a ação social escolar abrange um número bastante significativo de alunos e nomeadamente ao nível do Ensino Profissional.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da ESC, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de abrangência interessante, no entanto é necessário melhorar o aspeto estrutural e gráfico de acesso à informação, ou seja, permitindo o acesso aos documentos de uma forma mais facilitada e efetiva. Prevendo-se que com algum esforço adicional a este nível não será difícil alcançar o grau de alinhamento avançado do quadro EQAVET. A Escola desenvolve projetos de cariz pedagógico, educacional e tecnológico, ao nível dos cursos profissionais, que são boas formas de estimular e desenvolver o diálogo com a comunidade envolvente e com os *stakeholders* sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, ficando evidente a interação permanente, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.]

2.6 Critério 6.

	Focos de observação
Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

Sendo este o primeiro pedido de verificação de conformidade EQAVET da ESC, o período decorrido entre o início do processo e a atualidade é muito curto para que seja possível aferir com rigor os focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade. No entanto, foi possível constatar que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta da ESC, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas.

Verificou-se que a ESC cumpriu minimamente com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, a ESC necessita de tempo para desenvolver e consolidar o seu sistema de garantia da qualidade, que pode e deve ser alavancado através da participação de todos os *stakeholders*. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já é visível em alguns documentos orientadores da instituição, mas carece ainda de sistematização e implementação dos processos inerentes à qualidade.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A Escola Secundária de Cascais demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É perceção da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional se encontra evidenciado nos diversos procedimentos desta Escola. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes. Este processo foi bem conseguido, principalmente ao nível das etapas do Planeamento e Implementação, tendo também a Escola demonstrado a adequação do seu Diálogo Institucional. Neste último nível é notório o esforço da Escola na inclusão e desenvolvimento de projetos, no Curso de Técnico de Organização de Eventos que estimula e requer um grande envolvimento de *stakeholders* externos, despoletando nos alunos a capacidade de decisão, emancipação e autoestima, fatores cruciais neste nível de ensino, quer para aqueles alunos que depois pretendem ingressar no mundo do trabalho, como para aqueles que decidem pelo prosseguimento de estudos. Estes projetos são também muito relevantes no estímulo aos restantes alunos da comunidade escolar, evitando o absentismo às aulas e o abandono escolar. Foram evidenciadas algumas fragilidades na demonstração do alinhamento do sistema de gestão da qualidade da ESC com o Quadro EQAVET no âmbito da etapa da Revisão, e também na concretização plena do seu ciclo de melhoria e garantia da qualidade. De acordo com os testemunhos dos diferentes *stakeholders* internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a Escola é positiva, no entanto constatou-se na reunião com os alunos representantes dos cursos profissionais, desconhecimento do Quadro EQAVET e até do gabinete de psicologia para orientação

vocacional. Foi possível aferir que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de valorização da dignidade humana, estímulo à criatividade, ao espírito crítico e à inclusão, considerando o conhecimento como valores estruturantes da educação. Todos estes valores capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais para este nível de ensino/aprendizagem.

O projeto educativo da Escola, assente nas suas raízes históricas refere a importância de conservar um património educativo de meio século e legar um património consolidado e vivo à Educação e a Cascais. Sendo outro aspeto relevante deste documento a dinamização do voluntariado, que visa implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho presente nas diferentes ofertas educativas e formativas, com vista ao exercício da cidadania ativa. No ciclo de 2016/19 verificou-se que 25% dos alunos que concluíram o curso profissional ingressaram no Ensino Superior.

Não obstante as debilidades detetadas, expostas e fundamentadas nos pontos anteriores, a equipa de peritos considera que estas não condicionam de forma significativa a adequação do sistema de garantia de qualidade da ESC, sendo por isso de parecer favorável à atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que a Escola Secundária de Cascais considere as seguintes recomendações:

- Necessidade de divulgação à comunidade escolar das diretrizes do Quadro EQAVET, para que todos se sintam envolvidos neste processo de grande exigência para o sucesso da oferta formativa da escola e dos seus alunos. Recomenda-se a criação de uma newsletter;
- Deverá ser impulsionado e formalizado o envolvimento de alguns *stakeholders* internos e externos, quer na fase do planeamento de objetivos e ações, quer na fase de análise de resultados e propostas de melhoria, assim como a inclusão da equipa EQAVET no organograma da escola;
- Melhorar a sistematização de alguns documentos orientadores do processo EQAVET, com vista a colocar à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de formandos e a aprendizagem ao longo da vida.
- Identificar mecanismos de alerta com ênfase preventivo e menos de índole remediativo;
- Encontrar estratégias eficazes de combate ao abandono escolar e contrariar as baixas taxas de conclusão de curso;
- Incentivo a definir metas mais ambiciosas em alguns descritores EQAVET e calendarização mais específica para a sua concretização;
- Dinamizar a página da internet em permanência, divulgando o trabalho que verdadeiramente se realiza na Escola e alocação dos principais documentos orientadores da instituição no Quadro EQAVET;
- Fomentar o reforço da rede de oferta formativa de cursos profissionais, noutras áreas de ensino em parceria com a Câmara Municipal de Cascais e Comunidade Intermunicipal de Lisboa.]

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária de Cascais, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Célia Cândida Valente Novais

Joaquim Orlando Lima Cerqueira



(Perita coordenadora)



(Perito)

(Penafiel, 26 de outubro de 2021)